

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

**Relatório
de Gestão do
Exercício de
2016**

Relatório de Actividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Actividades

1 - INTRODUÇÃO

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2016.

2 - ACTIVIDADES

2.1 - Actividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2016 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções, derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novos requisitos provenientes da legislação do sector. Assim, foram alterados o Regulamento de Classificação de Praticantes, o Regulamento Técnico de Provas, o Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva, o Regulamento Federativo Anti Dopagem e o Regulamento Eleitoral.

No âmbito do processo de renovação do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva da FPB, por solicitação do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), a Direcção elaborou uma proposta de alteração dos Estatutos da FPB, tendo a nova versão dos Estatutos sido aprovada pela Assembleia Geral em 11 de Dezembro de 2016.

A 15 de Dezembro realizou-se o registo notarial da nova versão dos Estatutos.

B) Campeonatos Nacionais

Em 2016, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (14 pares);
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (37 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (11 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (7 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (6 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase Final (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (14 pares).

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open - Fase Final - ABC (21 pares);
- Taça de Portugal - ABM (6 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 - ABA (9 pares);
- Campeonato Nacional de Pares por Imps - ARBN (16 pares);
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção - CBL (10 pares);
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias - ARBN (22 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas Open - Fase de Apuramento - ARBN (16 equipas).

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, a participação global de praticantes e equipas nos Campeonatos Nacionais manteve-se estável, sendo que os regulamentos de uma boa parte das provas fixa o número de participantes.

Aos pares e equipas Campeões Nacionais foram atribuídas, respectivamente, medalhas e taças.

C) Selecções Nacionais

A actividade do Núcleo de Alta Competição (NAC) decorreu conforme planeado, com a realização de treinos quinzenais *online*, e um encontro entre as Selecções Nacionais de Portugal e de Espanha, realizado em Madrid, com a participação de equipas oriundas do NAC Open e do NAC Feminino e a participação de pares do NAC em provas internacionais.

Em 2016, realizou-se em Budapeste (Hungria) a 53ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais. A Selecção Nacional Open, capitaneada por Rui Pinto e composta pelos pares Paulo Sarmento - António Palma, Sofia Pessoa - Nuno Paz e Pedro Madeira - João Barbosa classificou-se no 27º lugar, em 37 equipas.

A Selecção Nacional Feminina, capitaneada por Juliano Barbosa e composta pelos pares Anabela Oliveira - Alexandra Rosado, Ana Tadeu - Teresa Kay e Ana Luísa Brito - Billie Antunes, classificou-se em 18º lugar, em 23 equipas.

Na prova de Veteranos (*Seniors*, >59 anos), a FPB esteve representada por uma equipa capitaneada por Acácio Figueiredo e composta pelos pares Manuel Capucho - Jorge Castanheira, Jorge Cruzeiro - Rui Silva Santos e Jorge Monteiro dos Santos - João Rocha Pinto, que se classificou no 20º lugar, em 24 equipas.

D) Grande Prémio de Portugal

A organização do Grande Prémio de Portugal (GPP) de 2016, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a Direcção colaborado na divulgação e organização do evento.

O GPP de 2016 realizou-se de 19 a 24 de Maio, no Hotel Inglaterra, no Estoril, tendo contado com a participação de 23 equipas e 66 pares.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram possível a realização do GPP, em especial a Câmara Municipal de Cascais, a Associação Turismo de Cascais, o Turismo de Portugal, o Banco Português de Investimento - BPI, e a TIMWE.

E) Arbitragem

Em Fevereiro de 2016, o Conselho de Arbitragem (CA) promoveu a realização de um curso de arbitragem, ministrado por Rui Marques, do qual resultou a qualificação de seis novos Árbitros de Clube.

Por decisão do CA, foi promovido a Árbitro Nacional Pedro Álvares Ribeiro (nº 1034) e a Árbitro Regional Rui Jorge Duarte (nº 3036).

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais e particulares a árbitros Regionais e de Clube, tendo em vista a sua valorização técnica e a possibilidade de progredirem na carreira.

F) Nomeações e Prémios

No âmbito da Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, a Direcção da FPB nomeou "Personalidade Desportiva do Ano" o praticante António Juliano Pinho Barbosa (nº 797).

G) Desporto Universitário

Na sequência dos contactos desenvolvidos com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), e com algumas Universidades, foi dado seguimento à integração do Bridge nos Campeonatos Nacionais Universitários. A FPB apoiou logisticamente o Campeonato Nacional Universitário de Bridge, organizado pela Universidade Nova de Lisboa, realizado em 22 de Maio, que contou com a participação de oito pares.

2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

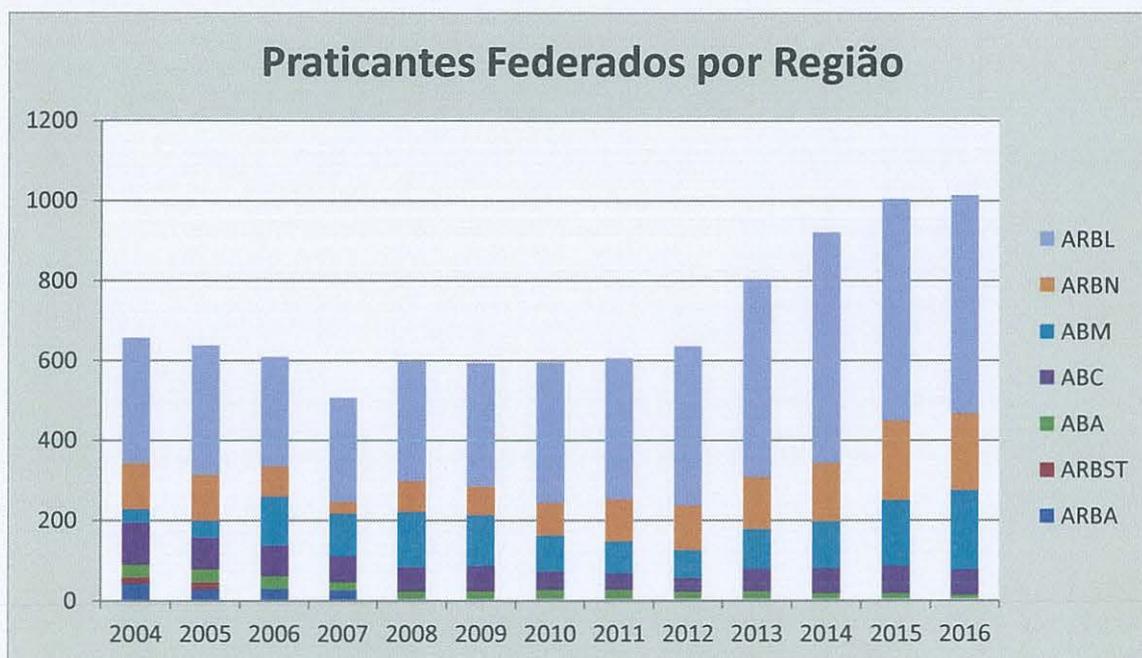
B) Captação e Fidelização de Praticantes

A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013.

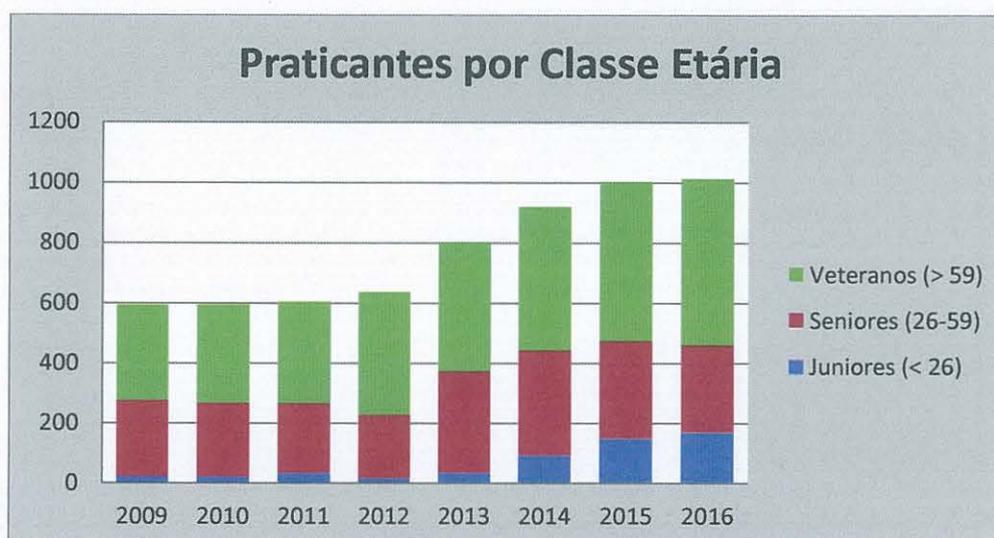
Assim, durante o ano de 2016, inscreveram-se na FPB 163 novos praticantes; 32 praticantes, que no ano anterior não estavam licenciados, reactivaram a licença federativa.

Apesar de 182 praticantes, que estavam licenciados em 2015, não terem renovado a sua inscrição, no final de 2016 atingiu-se o número de 1010 praticantes licenciados, o que representa um ligeiro crescimento face ao ano de 2015, e de 59,1% de crescimento durante o mandato 2013-2016.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 13 anos.



Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos quatro anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 55%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 16,7% em 2016).



C) Clubes de Bridge

Em 2016, inscreveu-se na FPB um novo Clube: o Núcleo de Bridge da Cruz Vermelha Portuguesa, com 31 praticantes licenciados.

Globalmente, a FPB passou a contar com 32 Clubes Filiados, o que representa um crescimento de 18,5% durante o mandato 2013-2016.

D) Formação

Foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, foram realizadas 30 acções de formação, num total de 1.629 horas de formação, envolvendo 181 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 4.526,75 euros.

No âmbito do Programa P2, foram realizadas 38 acções de formação, num total de 2.014 horas de formação, envolvendo 342 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 1.600,69 euros.

Ainda no âmbito da formação de árbitros e dirigentes, para além do curso de arbitragem referido no ponto 2.1, o Presidente do Conselho de Disciplina frequentou um curso de formação avançada, sobre o tema "O Tribunal Arbitral do Desporto: entre a lei e a prática", ministrado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

A gestão dos recursos humanos e materiais da FPB demonstrou que a localização conjunta dos serviços administrativos e do armazém foi uma decisão adequada.

Durante o ano de 2016 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu agradecimento.

Foram introduzidas várias alterações e melhoramentos na aplicação de gestão de praticantes.

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, é uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Publicação de 6 edições do Boletim da FPB, em formato digital;
- b) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- c) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;
- d) Consolidação e desenvolvimento do novo portal da FPB.

No âmbito do desenvolvimento do novo portal da FPB, assumem particular relevo duas novas funcionalidades implementadas em 2016:

- a) A aplicação que passou a permitir a inscrição nos Campeonatos Nacionais de Pares e Equipas, através do portal da FPB. O facto desta aplicação requerer o registo do utilizador e possuir um conjunto de filtros, veio resolver vários problemas que existiam no anterior sistema de inscrições online, nomeadamente a irresponsabilização nas inscrições, a utilização de designações impróprias para as equipas e a dificuldade na identificação dos inscritos. A Direcção da FPB expressa o seu agradecimento ao praticante Alberto Nobre, que desenvolveu esta aplicação Pro Bono para a FPB.
- b) A aplicação que passou a permitir a votação *online* nas eleições dos delegados à Assembleia Geral da FPB. Para além das necessárias adaptações do Regulamento Eleitoral, a implementação desta aplicação requereu um extenso trabalho de definição dos requisitos, análise das implicações legais, desenho gráfico, programação e testes de robustez e segurança. A todos os que colaboraram neste projecto, a Direcção da FPB expressa um profundo agradecimento.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, foi atribuído ao praticante Miguel Sousa Guedes (1269).

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

2.6 - Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 13/03/2016, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2015 e a aprovar o novo Regulamento Eleitoral da FPB;
- Assembleia Geral Ordinária, em 09/10/2016, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2017;
- Assembleia Geral Eleitoral, em 11/12/2016, destinada a eleger os Órgãos Sociais da FPB para o mandato 2017-2020;
- Assembleia Geral Extraordinária, em 11/12/2016, destinada a aprovar a alteração dos Estatutos da FPB.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2015 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2017.

C) Conselho Técnico

O Conselho Técnico (CT) apreciou e aprovou uma candidatura a Professor de Bridge, elevando para 18 o número de professores certificados.

D) Conselho de Arbitragem

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Em 2016 não existiram processos no âmbito das funções do Conselho de Justiça.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- a) Autuação de sete participações disciplinares;
- b) Emissão de dois acórdãos disciplinares e cinco decisões de arquivamento.

2.7 - Relações Institucionais

A FPB participou, através do seu Presidente e de membros da Direcção, em várias reuniões promovidas pela Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude (SEDJ) e pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Foi realizada uma reunião com a Direcção da FADU, tendo em vista a coordenação da actividade federativa da modalidade com o Desporto Universitário.

2.8 - Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Grácio Ribeiro (50), Reis Torgal (931), José Matias (827), Eduardo Carmo (572), Natércia Rodrigues (1086), José Nicolau (965), Armando Rocha (1556), António Gil (2950), Emília Burguete (3368), Heloísa Moreira (57), José Maia (1773), Maria José Agrelos (3336), Joaquim António (3212) e Nuno Matos (474).

3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

No período de 2016, os resultados espelham a actividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

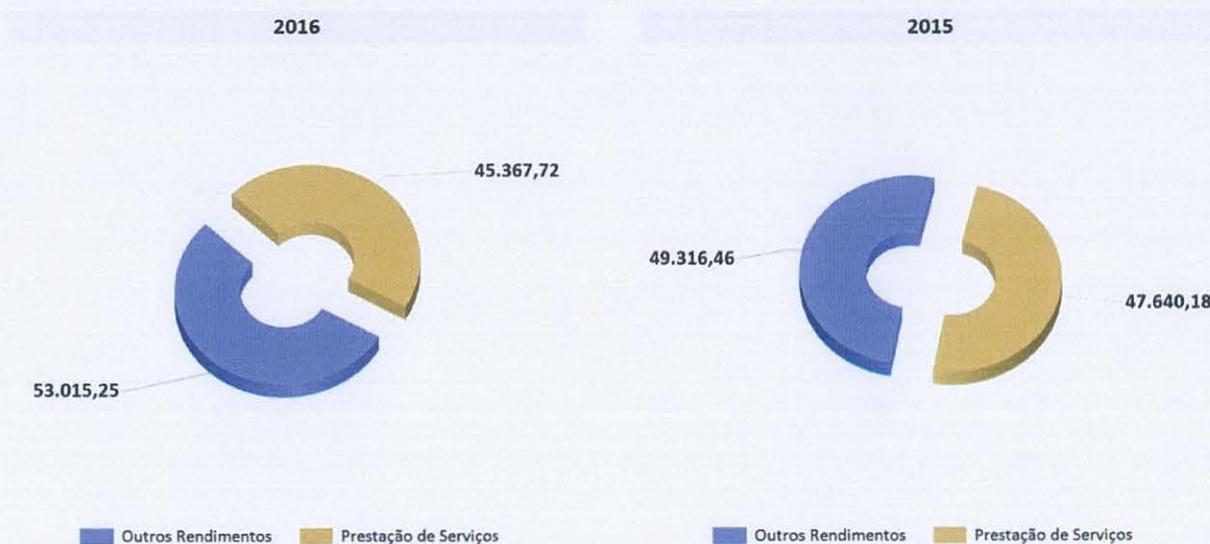
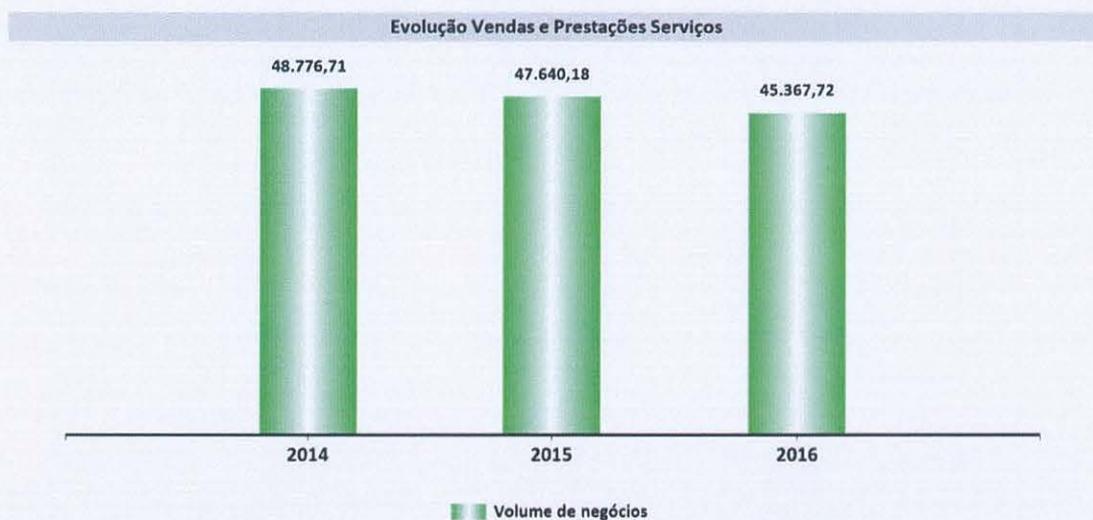
As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Integram o presente relatório os seguintes documentos:

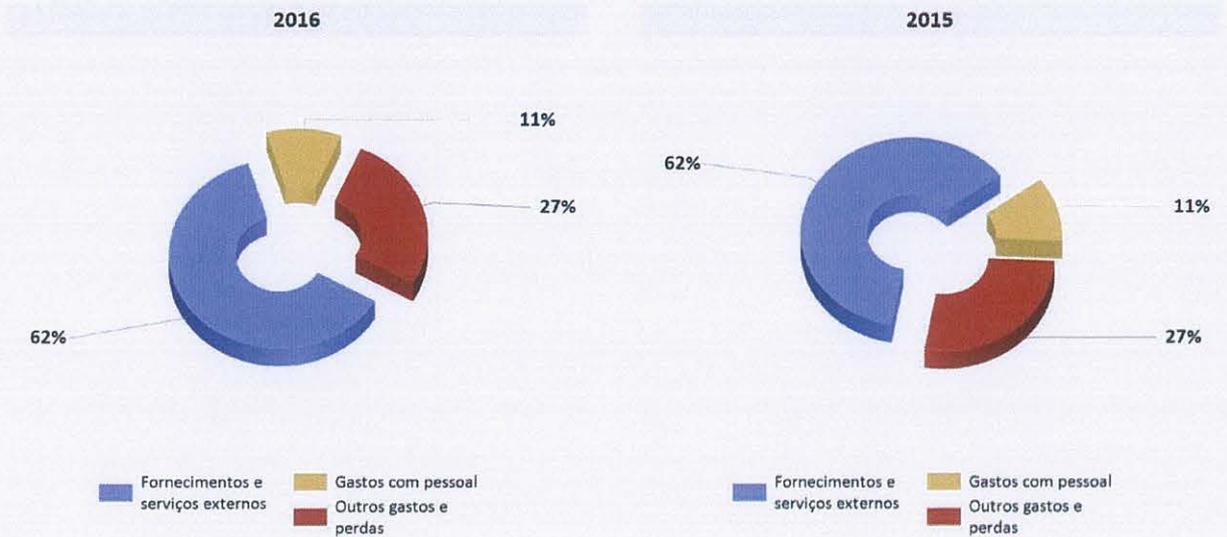
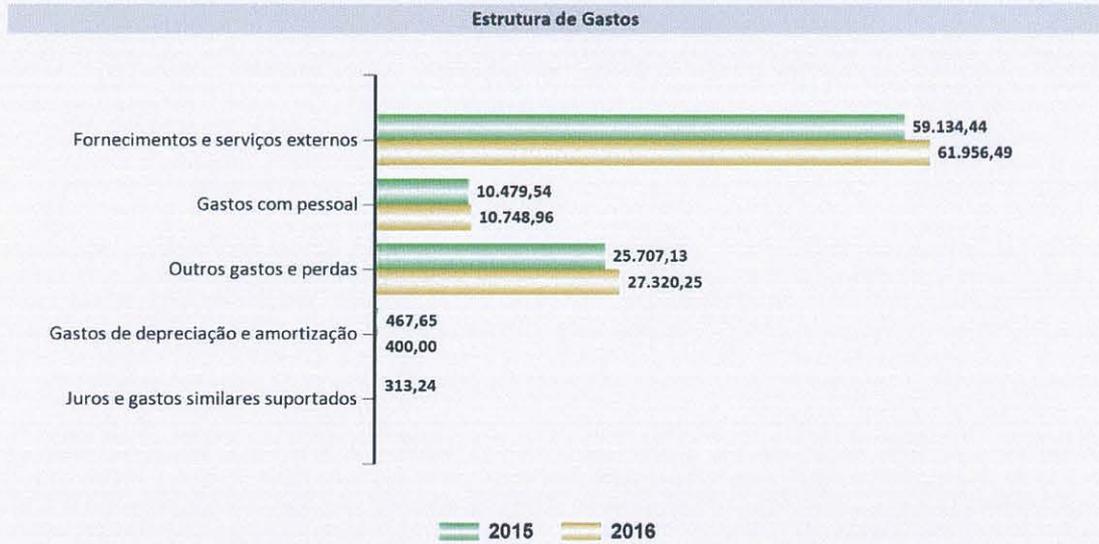
- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais
- Demonstrações Financeiras (**anexo I**)
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**)
- A Certificação Legal das Contas (**anexo III**)
- O Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

3.2 - Actividade e Posição Financeira

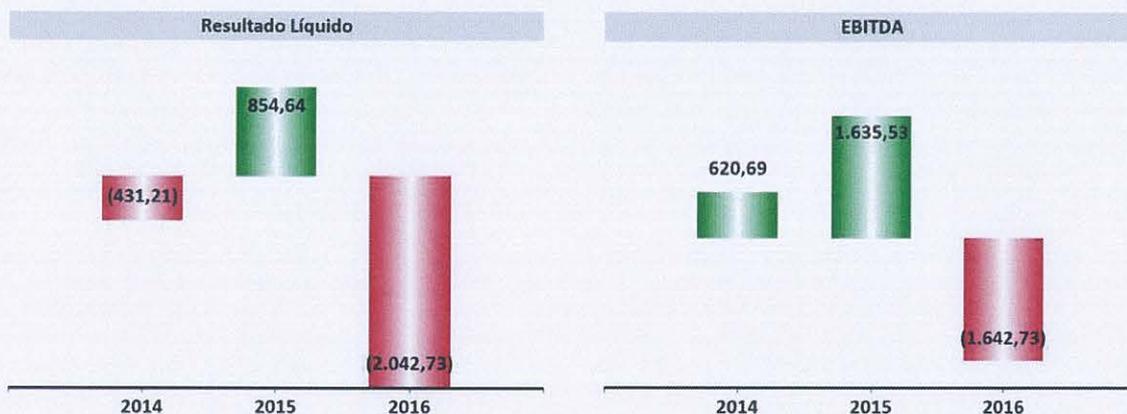
A evolução dos rendimentos bem como a respectiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



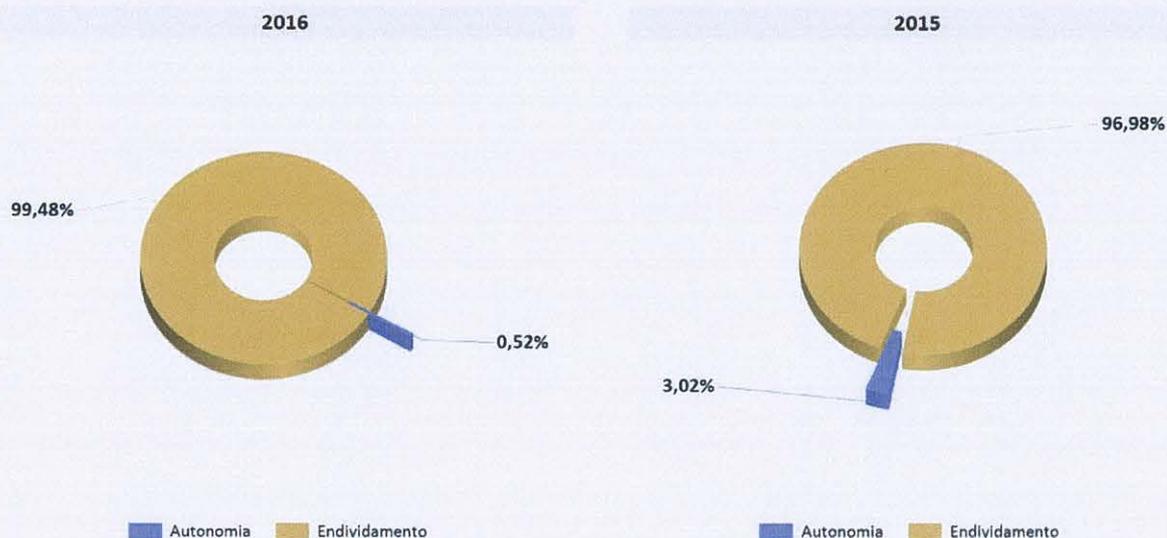
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:



Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a FPB apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua actividade, a posição financeira da FPB apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Indicadores Financeiros:

RUBRICAS	PERIODOS		
	2016	2015	2014
Autonomia	0,01	0,03	(0,01)
Solvabilidade	0,01	0,03	(0,01)
Liquidez Geral	1,46	1,84	1,64

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Activo

Endividamento = Passivo/Activo

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

Liquidez Geral = Activo corrente/Passivo corrente

Nota: A FPB dispõe de activos líquidos para fazer face às responsabilidades financeiras de curto prazo.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da FPB através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2016		2015	
Activo não corrente	3.152,00	13 %	2.000,00	10 %
Activo corrente	21.468,71	87 %	18.500,50	90 %
Total activo	24.620,71		20.500,50	

RUBRICAS	2016		2015	
Capital Próprio	128,76	1 %	619,49	3 %
Passivo não corrente	9.834,75	40 %	9.834,75	48 %
Passivo corrente	14.657,20	60 %	10.046,26	49 %
Total Capital Próprio e Passivo	24.620,71		20.500,50	

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respectivo número de efectivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2016	2015	2014
Gastos com Pessoal	10.748,96	10.479,54	10.336,72
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	10.748,96	10.479,54	10.336,72

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2016, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 5.422,70 euros acima do valor orçamentado e a receita 3.379,97 euros acima do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (2.042,73) euros no exercício de 2016, incluindo as amortizações. Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2016
Resultados Transitados	(2.042,73)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (1.642,73) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Considerações Finais

A FPB não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

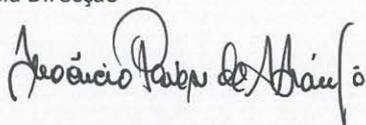
Não foram realizados negócios entre a Direcção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direcção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 16 de Março de 2017

Pela Direcção



Inocêncio Araújo
(Presidente da FPB)